

Homenagens nos 44 anos do CRPO em Montenegro

Para comemorar 44 anos de atuação, o Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Caí realizou uma solenidade na qual foram agraciadas com a Comenda do CRPO autoridades civis e militares. Entre estas o presidente da Câmara de Vereadores de Montenegro, Juarez Vieira da Silva.

Redação



“Eu quero deixar expresso, aqui, meu agradecimento ao Comando Regional, na pessoa do Tenente Coronel Pereira Martins por lembrar do meu nome para receber esta homenagem. Sabe-

mos da importância da atuação da Brigada Militar na repressão do crime e nos colocamos a disposição para trabalhar junto

com a corporação naquilo que estiver dentro do nosso alcance”, ressaltou. Participaram do evento o sub-comandante geral

da Brigada Militar Cel. Cláudio dos Santos Feoli, Ten. Cel. Rogério Pereira Martins, anfitrião, além de outros integrantes das

forças de segurança Civil e Militar. Alguns deles, hoje aposentados, mas que estiveram já estiveram à frente do CRPO Vale do

Caí. No total foram entregues mais de 50 medalhas e certificados.

SOBRE O CRPO – O Comando de Policiamento da Área 4 – CPA/4, com sede em Novo Hamburgo foi criado em 1977. Quatro anos depois foi transferido para Montenegro. Depois de passar por algumas reestruturações, em 2004, o Comando Regional de Polícia Ostensiva Vale do Caí passou a ter, sob sua guarda, os municípios de Montenegro, São Sebastião do Caí, Salvador do Sul, Triunfo, Feliz, Bom princípio, Maratá, Brochier, Pareci Novo, Barão, São José do Sul, São Pedro da Serra, São José do Hortêncio, Harmonia, Alto Feliz, Linha Nova, Vale Real, São Vendelino e Tupandí. (Foto: Acom Câmara)

Evento do CRPO

BM faz nova prisão por tráfico de drogas

Montenegro - Na noite de sábado, 23, policiais militares do 5º BPM, integrantes do Setor de Inteligência e da Força Tática, realizaram a prisão

de um indivíduo no centro de Montenegro por tráfico de drogas. Os policiais estavam a par de diversas denúncias sobre tráfico na rua Bento Gonçalves, lo-

cal da prisão, e monitoravam o local. Foram apreendidos cocaína, maconha e crack, além de dinheiro, balança de precisão e celulares. (Foto: BM)

Material apreendido



SÉRGIO ALVES DE OLIVEIRA

A Terceira Via não passa de golpe da esquerda para reedição do “Pacto de Princeton”

Apesar de eu não ser “bolsonarista” e nem apoiar esse grupo político que pratica um “conservadorismo/direitismo” com várias deficiências não presentes no Regime Militar de 64, que levou com muita competência e patriotismo o Brasil da “antiguidade” à “modernidade”, na verdade não nos resta qualquer outra alternativa que não a de reconduzir o atual Presidente Jair Bolsonaro nas eleições que se avizinham para outubro de 2022.

São regras do “jogo” estabelecidas pelos políticos, e garantidas pelos tribunais, contra as quais o povo brasileiro não tem qualquer chance de alterar dentro da sua “democracia representativa” deturpada, para as próximas eleições presidenciais.

Devido ao maciço apoio recebido em diversas manifestações pelo Presidente Bolsonaro, “espertamente” a esquerda está agindo nos porões imundos da política para favorecer a criação de uma chamada “terceira via”-

que, “teoricamente”, mas somente “teoricamente”, seria uma alternativa à bipolarização das candidaturas de Jair Bolsonaro, pela direita, e do ex-presidiário e condenado Lula da Silva, pela esquerda. Mas que em última instância seria um candidato de direita contra dois de esquerda, apesar dos “enxertos” das outras candidaturas, como sempre foi, mas que se uniriam num eventual segundo turno de eleições entre a direita e a esquerda.

Mas na verdade o que a esquerda está fazendo com o incentivo “secreto” que dá à criação da tal “terceira via” não passa da fiel reprodução, e “atualização”, com alguns novos “atores”, do PACTO DE PRINCETON, assinado por Fernando Henrique Cardoso, representando na ocasião o “Diálogo Interamericano”, e Lula da Silva, em nome do PT e do Foro San Pablo, nos Estados Unidos, em 1993.

Esse acordo esquerdista de 1993 que foi “cretinamente” mantido em segredo pela grande mídia brasileira, teve inspiração na “Estratégia (ou Política) das Tesouras”, concebida pelas “dialéticas” de Hegel e Karl Marx, inspirada nas duas lâminas de uma tesoura que se deslocam em sentidos opostos, mas que acabam se encontrando no “objetivo” final.

É por esse motivo que todos aqueles que, mesmo avessos à esquerda, estejam de algum modo descontentes com a Administração Bolsonaro, em vista, certamente, dos boicotes e sabotagens que seu governo tem sofrido a partir dos “progressistas”, e seus capachos e juizes nos tribunais, e por esse motivo optassem nas urnas em outubro de 2022 pela tal “terceira via”, na verdade estariam caindo direitinho na armadilha montada pela esquerda, que concorreria em tal hipótese com dois candidatos, um “radical”, Lula, e o outro “disfarçado”, “moderado”, aquele nome que fosse o escolhido para concorrer pela “terceira via”, que provavelmente teria participação, “mais uma vez”, do PSDB e do seu “guru” máximo, FHC, inigualável “expert” nessas falcatuas políticas.

Nessa estratégia fraudulenta a esquerda já governou de 1995 a 2016/18, com dois mandatos consecutivos de FHC, dois de Lula, e um e meio mandatos de Dilma Rousseff, os quais transformaram o Brasil nessa “coisa despedaçada” que aí está, política, moral, social e economicamente, que falsamente atribuem ao Governo Bolsonaro, e que concomitantemente encheram as suas “burras” com dinheiro sujo, na extraordinária roubalheira de 10 trilhões de reais do erário, algo sem equivalente no mundo.